

# Boletim de Serviços

Fevereiro de 2016

[www.economiadeservicos.com](http://www.economiadeservicos.com) | Economia de Serviços

## Destaques

- O índice de receita nominal do setor de serviços teve redução de 2,1% na comparação mensal e de 0,8% na anual. Já o índice de volume teve variação negativa superior a 6% na comparação anual
- A eliminação de vagas no setor de serviços ultrapassou a um milhão em 2015
- A inflação anual de serviços ficou acima dos 13% em 2015
- O aumento das exportações de serviços e a redução das importações levaram à redução do déficit da balança comercial do setor em dezembro
- O investimento direto estrangeiro nos serviços aumentou 50% na comparação anual

## I. Produção, Emprego e Inflação

O setor de serviços registrou contração no nível de atividade e na receita em novembro de 2015 na comparação anual, com variações negativas de 6,3% e 0,8%, respectivamente.

Por tipo de atividade, os serviços de custo contabilizaram o pior desempenho na comparação anual, com contrações de 6% no volume de atividade e de 5,2% na receita. Embora os serviços tradicionais e para empresas tenham registrado contração no volume de atividade, eles ainda mantiveram relativa estabilidade no índice de receita.

A inflação anual de serviços seguiu em trajetória ascendente, tendo registrado 13,2% no

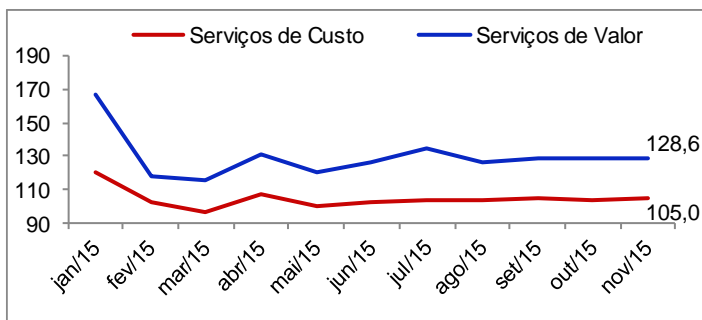
ano de 2015. O setor é um dos principais responsáveis pelo IPCA acima do patamar de 10%.

Em dezembro, o setor de serviços apresentou redução significativa do emprego, com eliminação de mais de 352 mil postos de trabalho. No ano, a redução de vagas no setor foi de mais de um milhão. Serviços de custos e tradicionais responderam por mais de 80% da redução de postos de trabalho no setor em 2015.

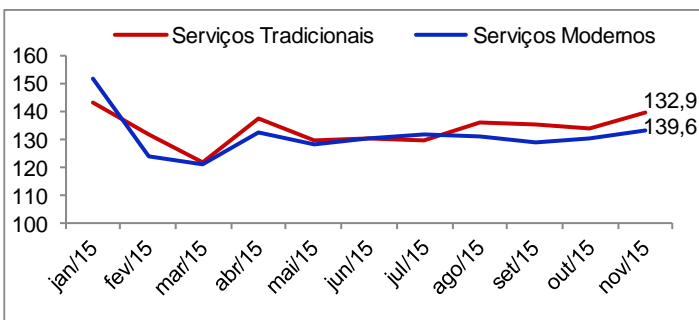
Os dados sugerem que, apesar da manutenção da receita nominal no setor de serviços, o volume de atividade sofreu forte contração em 2015, o que explica a forte contração de vagas no ano.

**Índice de Receita Nominal (2011=100)**

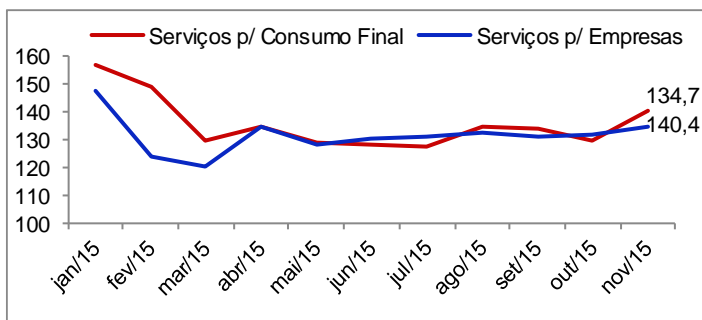
Classificação por Função



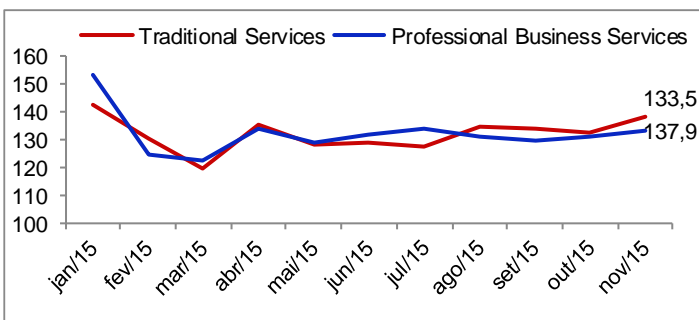
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

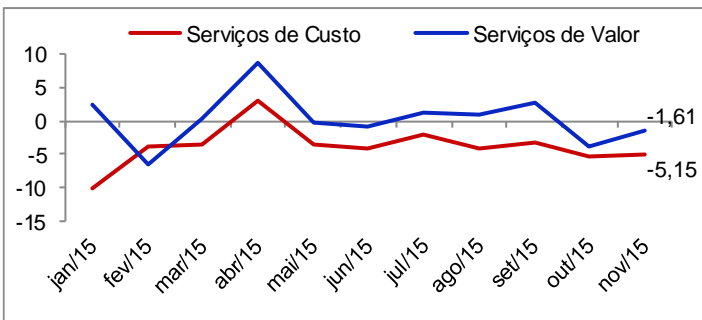


Classificação da OCDE

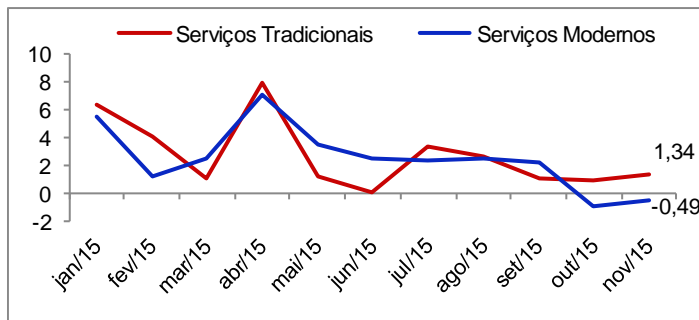


**Varição da Receita Nominal Acumulada em 12 Meses (em %)**

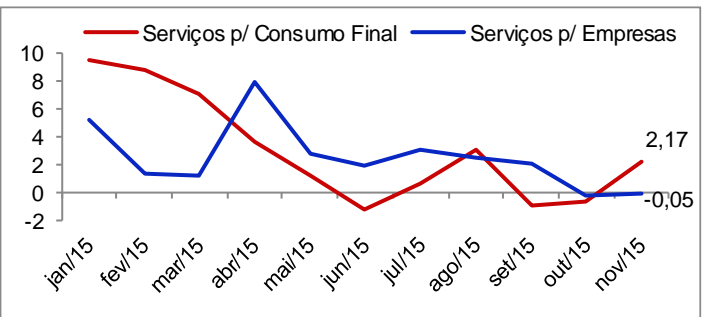
Classificação por Função



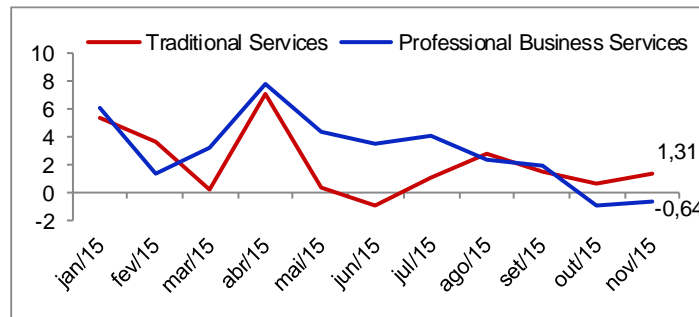
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

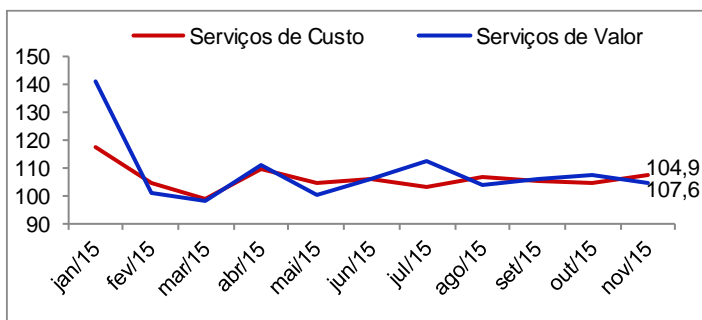


Classificação da OCDE

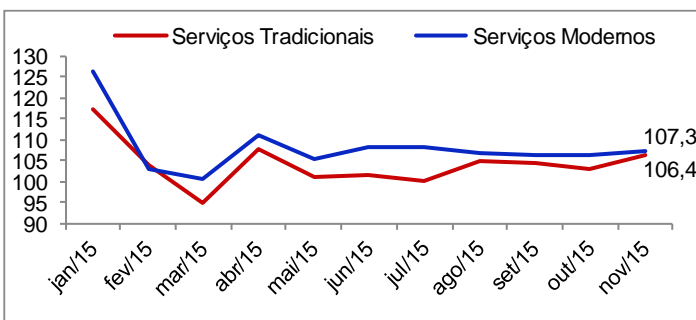


**Índice de Volume (2011=100)**

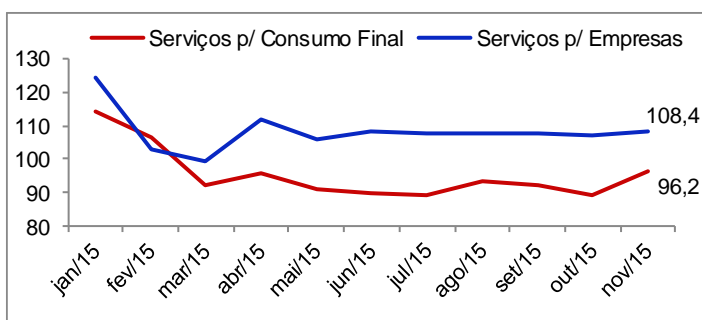
Classificação por Função



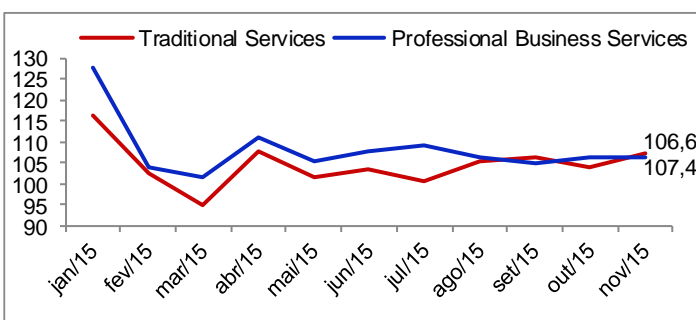
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

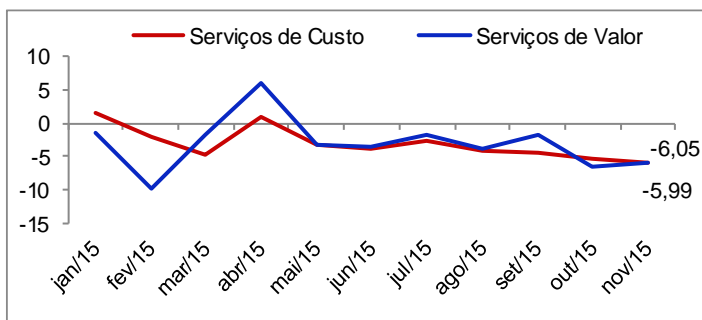


Classificação da OCDE

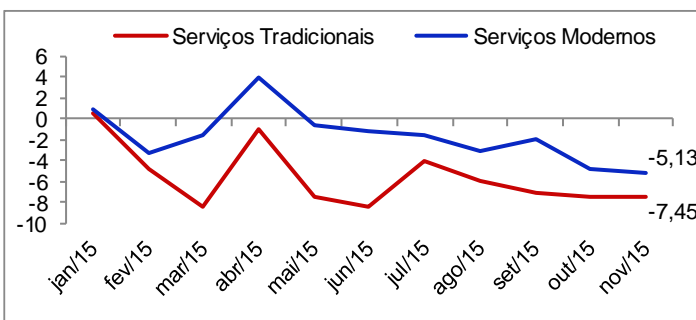


**Varição do Volume Acumulada em 12 Meses (em %)**

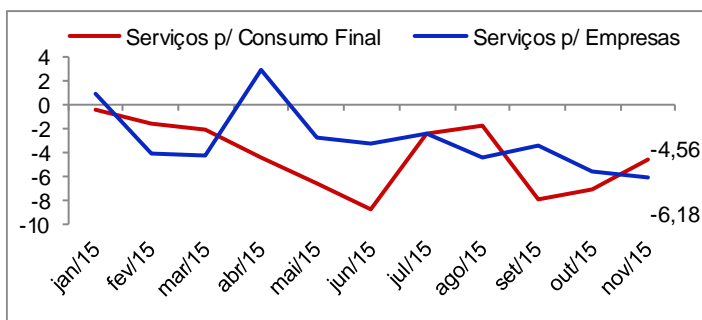
Classificação por Função



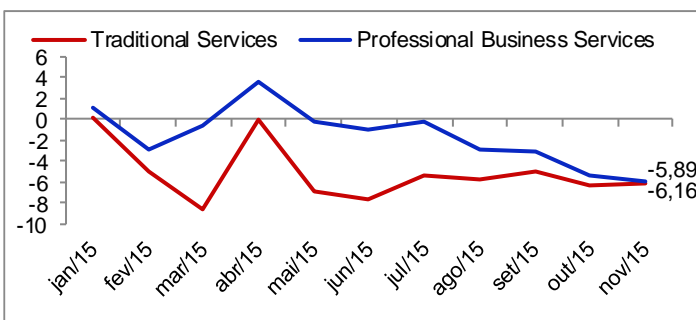
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

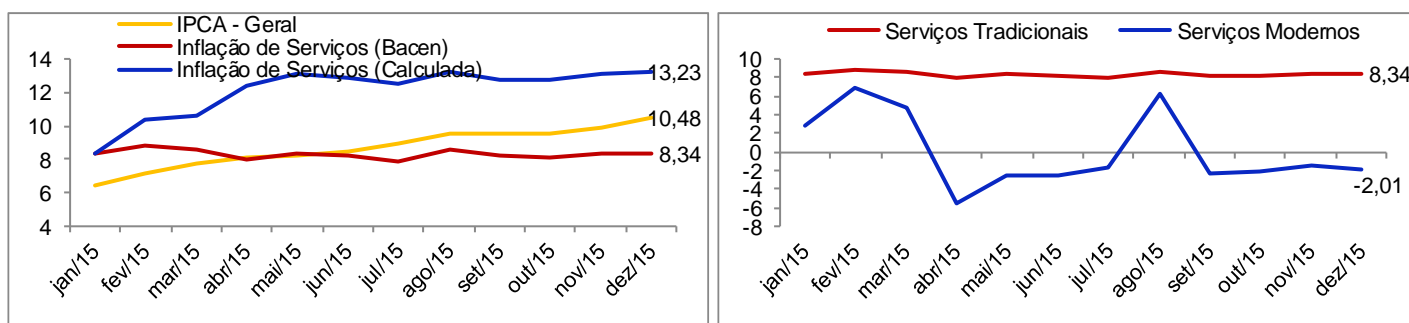


Classificação da OCDE



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Elaboração própria.

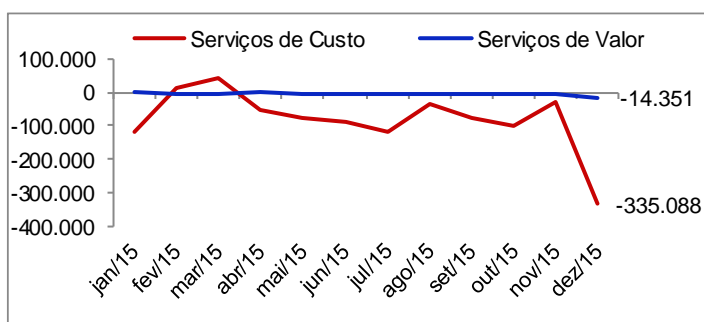
**Inflação de Serviços Acumulada em 12 Meses (em %)**



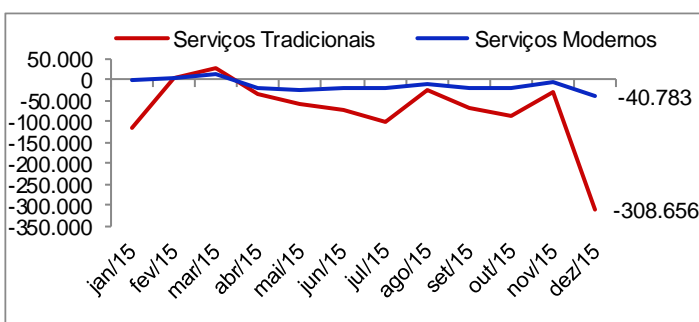
Fonte: IBGE e Banco Central. Elaboração própria.

**Evolução do Saldo do Emprego em Serviços (variação do nº de empregados)**

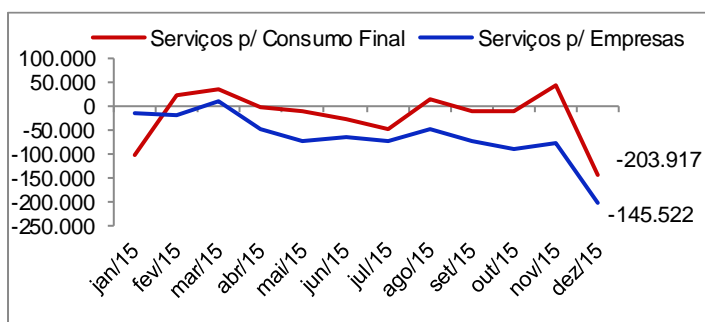
Classificação por Função



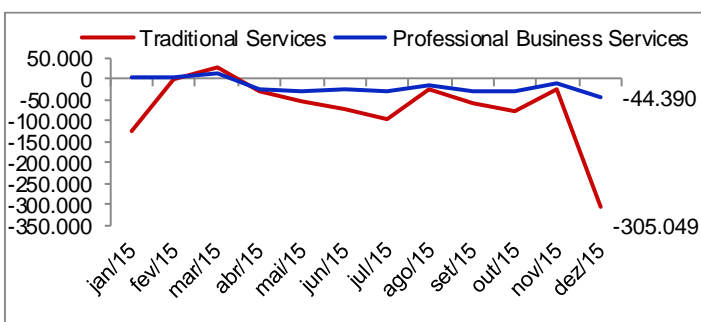
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Caged/MTE. Elaboração própria.

**II. Balança Comercial e Investimento Direto Estrangeiro**

Em dezembro, as exportações de serviços sofreram aumento de 18% na comparação anual, enquanto as importações registraram redução de 9,5%. Com isso, o déficit na balança comercial de serviços foi de US\$ 2,5 bilhões, significativamente inferior ao déficit registrado em dezembro de 2014, de US\$ 4,8 bilhões. No acumulado no ano, o déficit da balança de serviços passou de US\$ 48 bilhões em 2014 para US\$ 37 bilhões em 2015.

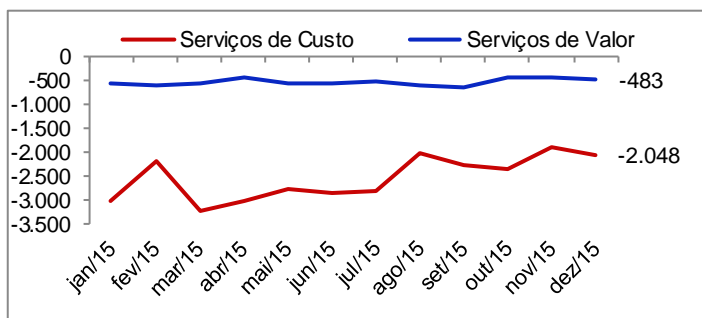
Por tipo de serviço, as atividades de custo e as destinadas para o consumo intermediário das empresas continuaram registrando os maiores déficits refletindo a dependência externa desses serviços.

O Investimento Estrangeiro Direto em serviços cresceu 50% em dezembro em relação ao ano anterior. No entanto, o setor foi responsável por apenas 38% do total de IED no país no mês, enquanto a indústria recebeu 43% do total investido. No acumulado no ano, o IED em serviços registrou ingresso de US\$ 28 bilhões em 2015, o que representa redução de cerca de 15% m relação a 2014.

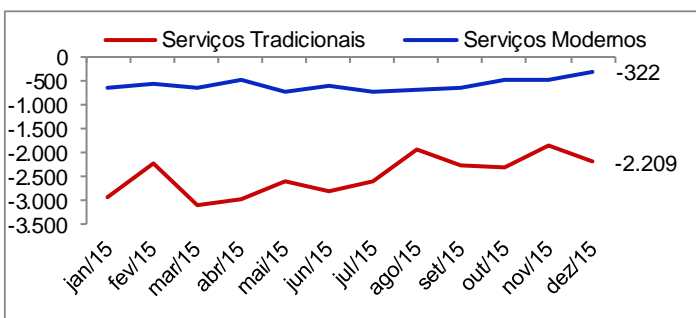
No mês, as atividades que mais receberam investimento foram as ligadas aos serviços de custos e aos serviços tradicionais.

### Saldo da Balança Comercial de Serviços (em US\$ bilhões)

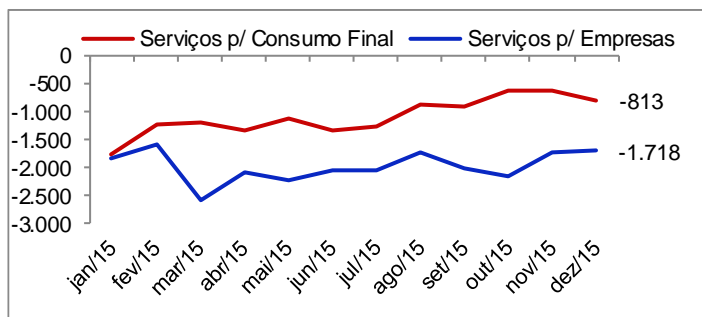
Classificação por Função



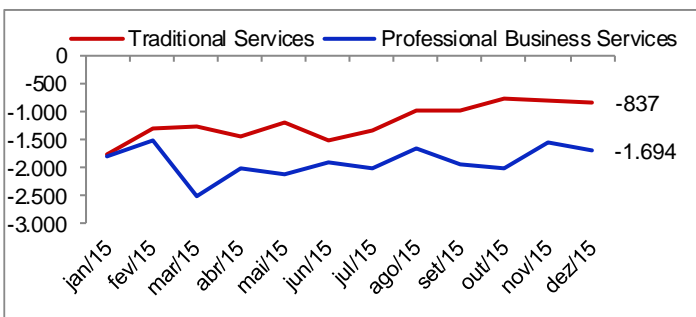
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino

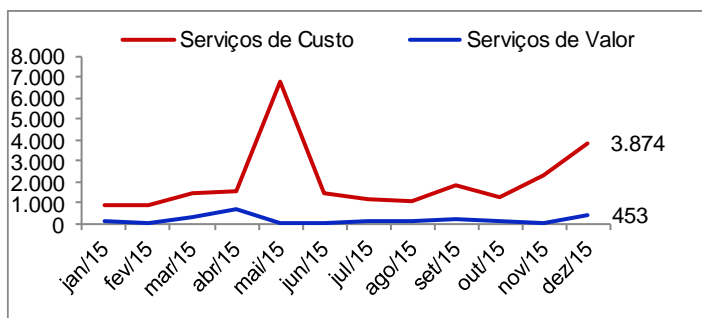


Classificação da OCDE

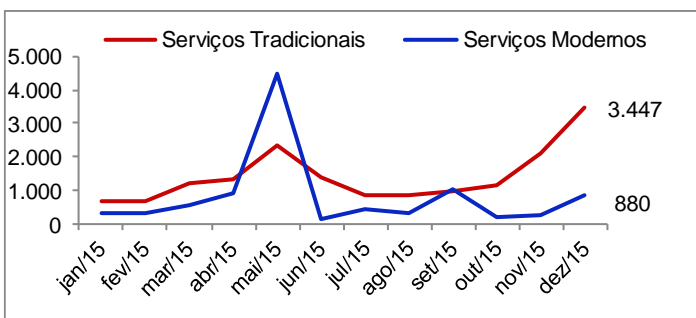


### Investimento Direto Estrangeiro em Serviços (Ingressos no País - em US\$ milhões)

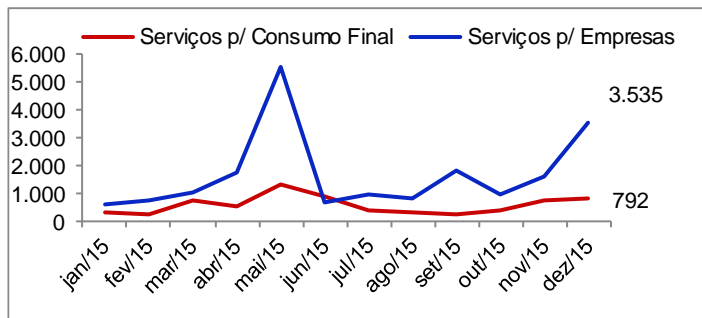
Classificação por Função



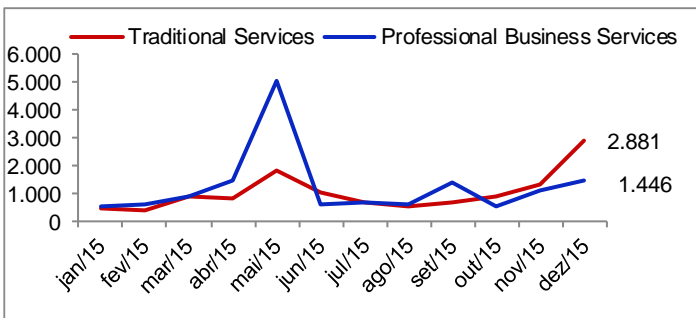
Classificação por Padrão Tecnológico



Classificação por Destino



Classificação da OCDE



Fonte: Banco Central. Elaboração própria.

BOLETIM DE SERVIÇOS - Indicadores Mensais - Publicação do Blog Economia de Serviços. Elaboração: Anaely Machado, Jorge Arbache e Rafael Moreira. Séries históricas, metodologia de classificações dos serviços e outras edições do Boletim: <http://economiasdeservicos.com/boletim>. Contato: [contato@economiasdeservicos.com](mailto:contato@economiasdeservicos.com). Você também pode encontrar o Boletim de Serviços no Broadcast - Agência Estado.